SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

Livro de receitas juninas

1º ano

|  |  |
| --- | --- |
| EIXOS | Leitura e escrita. |
| **UNIDADES TEMÁTICAS** | Texto instrucional. Receita. |
| **OBJETOS DE CONHECIMENTO** | Identificar e reconhecer a estrutura do gênero receita e suas partes.  Ler guiando-se por pistas do próprio texto.  Avançar na compreensão do sistema de escrita. |

A. APRESENTAÇÃO

A Festa Junina é uma manifestação cultural brasileira celebrada em todas as regiões do país. Suas origens remontam às festas de agradecimento pela colheita e às danças de salão francesas. As brincadeiras, as vestimentas, as músicas, as danças e a culinária são elementos característicos desse evento que, por sua importância na cultura popular brasileira, também é vivenciado na escola.

Com a intenção de trazer situações de reflexão sobre o sistema de escrita de maneira contextualizada, essa sequência apresenta como proposta a produção de um livro de receitas típicas de festas juninas. O gênero instrucional receita, além de ser breve, tem uma estrutura que permite que mesmo crianças não alfabéticas identifiquem rapidamente suas partes. Dessa maneira, os alunos podem, a partir de indícios textuais e do que já conhecem sobre a estrutura desse gênero, testar o que sabem sobre o sistema alfabético para conseguirem ler, mesmo que ainda não sejam leitores convencionais.

Depois de concluído, o livro de receitas preferidas da turma poderá circular entre os colegas e familiares para que possam executá-las em casa, com a família.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer a culinária típica das festas juninas e organizar um livro de receitas preferidas da turma para circular entre os familiares dos alunos. Promover reflexões acerca do sistema de escrita, conforme objetivos do componente curricular de Língua Portuguesa:

* (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
* (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular de Língua Portuguesa:

* (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.
* (EF01LP08) Ler, em textos, palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, marcas de produtos etc.).
* (EF01LP10) Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, entre outros, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas.
* (EF01LP13) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social das quais participa, reconhecendo para que tais textos foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.
* (EF01LP14) Associar os temas de textos lidos pelo professor ao seu conhecimento prévio ou conhecimento de mundo.
* (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

C. METODOLOGIA

ETAPA 1

**(3 aulas)**

Conteúdos específicos

Apresentação do gênero instrucional receita.

Leitura.

Gestão dos estudantes

Alunos coletivamente e em duplas.

Recursos didáticos

Receitas impressas, lousa e giz.

Habilidades

EF01LP10; EF01LP13; EF01LP14; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP16

Encaminhamento

Próximo do período das festas juninas, faça uma roda de conversa com as crianças sobre o assunto. Pergunte quem já foi a uma festa junina, como era a comemoração e quais eram os alimentos servidos. Na lousa, faça uma lista com os alimentos mencionados e escolha com os alunos um deles para que seja preparado em sala de aula (importante: copie essa lista em uma folha à parte, pois será retomada posteriormente). Questione as crianças se têm ideia de como o alimento escolhido é preparado.

Na aula seguinte, traga cópias da receita selecionada pela turma. Organize os alunos em duplas para que façam a leitura compartilhada. Inicie a análise perguntando se sabem onde fica o título da receita. As duplas devem discutir entre si, procurando indícios de suas hipóteses. Sugira que consultem a lista de nomes (ou outras que tiverem na sala) e oriente-as a realizar a leitura acompanhando com o dedo o que está escrito, tentando fazer o ajuste entre os sons emitidos e as letras grafadas. Tematize as hipóteses de algumas duplas coletivamente. Em seguida, questione-as sobre a estrutura do texto. O que aparece primeiro: os ingredientes ou o modo de preparo? Pergunte também sobre a função dos números no texto e informe que se referem às quantidades. Se as crianças estiverem pouco familiarizadas com o gênero receita, leia o primeiro ingrediente da lista. Pergunte quais ingredientes eles supõem que façam parte da receita. Peça que procurem alguns deles e justifiquem suas escolhas. Faça então a leitura da lista de ingredientes, solicitando às crianças que acompanhem o que está escrito com o dedo. Por fim, pergunte sobre o que se trata a parte final da receita (modo de preparo). Leia o modo de preparo.

Divida os ingredientes entre as crianças para que possam trazê-los na próxima aula. Caso não haja ingredientes para todas, esclareça que elas os trarão nas etapas seguintes. Escreva o nome do ingrediente em uma tarjeta, que poderá ser colada na agenda, e entregue ao aluno correspondente. Cada um deve recorrer ao texto para entender qual é o ingrediente solicitado.

Na aula combinada, entregue novamente as receitas para as crianças. Faça a leitura compartilhada para que confiram se todos trouxeram os ingredientes corretamente e, então, executem a receita.

ETAPA 2

**(em torno de 4 aulas)**

Conteúdos específicos

Leitura e escrita.

Gestão dos estudantes

Alunos coletivamente e em duplas.

Recursos didáticos

Livros de receitas e outros portadores de texto (livros de literatura, gibis etc.)

Habilidades

EF01LP07; EF01LP08; EF01LP10

Encaminhamento

Nessa aula, as crianças identificarão receitas a partir de análise e comparação entre diferentes gêneros e suportes. Organize os alunos em quartetos e entregue a eles portadores de texto variados (livros de receita, livros de literatura, gibis, dicionários, revistas, jornais etc.). Eles deverão identificar o gênero receita e depois socializar os resultados. Cada grupo deverá explicar aos demais os critérios para a identificação do gênero. É importante que percebam aspectos paratextuais: fotografias e/ou ilustrações, informações a respeito do suporte (por exemplo: um livro de contos não contém receitas). Em seguida, peça aos grupos que procurem receitas que gostariam de fazer. Circule pela classe pedindo para que leiam os títulos. Peça-lhes que observem as imagens e as letras iniciais e finais.

Na aula seguinte, faça um levantamento das receitas que as crianças encontraram e que gostariam de preparar e acrescente nessa lista outras que não constavam nas publicações. Organize as crianças em duplas para escolherem uma receita e escreverem o título em uma tarjeta. Posteriormente, a mais votada será preparada pela turma. Acompanhe as duplas e intervenha quando necessário, inclusive oferecendo letras móveis para facilitar a escrita. Recolha as tarjetas, faça a contagem e escreva o título da receita mais votada na lousa. Solicite, então, uma escrita coletiva: cada dupla deverá dizer uma letra (uma de cada vez, na ordem) do título da receita. Se alguma dupla não concordar com a letra escolhida deverá justificar a sua opinião.

Na aula seguinte, disponibilize para cada criança uma cópia da receita escolhida para que ela faça uma leitura compartilhada. Distribua as tarjetas com o nome dos ingredientes para as crianças responsáveis por providenciá-los para a próxima aula.

O ideal é que sejam feitas pelo menos três receitas coletivamente, para que as crianças se apropriem da estrutura do gênero, a partir das leituras exploratórias e antecipações, avançando na compreensão do sistema de escrita.

Outra sugestão para potencializar a aprendizagem e repertoriar os alunos com o léxico comum a esse gênero discursivo é escrever coletivamente uma lista de palavras frequentes em receitas; essa lista poderá se tornar uma lista de palavras estáveis (ou seja, palavras às quais poderão recorrer para auxílio em outras leituras e escritas). A lista deve conter palavras como: xícara, colher, litro, pitada etc.

ETAPA 3

**(4 aulas)**

Conteúdos específicos

Leitura.

Reflexão sobre o sistema de escrita.

Gestão dos estudantes

Alunos em duplas.

Recursos didáticos

Livros de receitas, receitas impressas, computadores.

Habilidades

EF01LP07; EF01LP08; EF01LP10

Encaminhamento

Convide as crianças para organizarem um livro de receitas. Conte que não poderão fazer todas na escola e, com o livro, poderão preparar outras em casa com a família. Organize as crianças em duplas. Distribua os materiais impressos. Cada dupla deve escolher uma receita que quer que conste no livro e procurar onde está o texto correspondente, guiando-se pelo título. Circule entre as duplas para que leiam os títulos e procurem ingredientes que você solicitar.

Na aula seguinte as mesmas duplas trabalham juntas. Delegue tarefas para cada um. Mesmo não sabendo ler convencionalmente, as crianças podem se guiar por indícios textuais e se basear no repertório que já construíram sobre esse tipo de texto, além da lista de palavras estáveis construída coletivamente na etapa anterior. Assim, uma das crianças deve ler a lista de ingrediente e ditar para a outra escrever no computador. Você pode combinar com as crianças que, ao chegar à metade da lista, trocam de papéis (quem dita e quem escreve). Não tem problema as crianças copiarem do texto-fonte, nesse momento, afinal, sendo uma cópia com sentido (irão produzir um compilado de receitas) as crianças podem confrontar suas hipóteses com as escritas convencionais.

Como esse já é um desafio bastante considerável para crianças em processo de alfabetização, combine com o grupo que você irá transcrever o modo de preparo. Quando o texto estiver pronto, as crianças ilustram as receitas. Faça a revisão final e imprima os textos para que colem as imagens e editem as páginas. Você pode escanear os desenhos e solicitar que as crianças façam a edição da página diretamente no computador ou pode imprimir os textos e oferecer cartolinas coloridas para que organizem as páginas manualmente. Nesse caso, fotografe as páginas para compor o livro. Encaminhe uma conversa para coletivamente escolherem como será a capa e o título do livro. Em seguida, compartilhe a versão digital com as famílias.

D. SUGESTÕES DE FONTE PARA O PROFESSOR

Coleção Dona Benta, Editora Gold.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

Acompanhe a aprendizagem dos alunos por meio de pautas de observação. Crie uma tabela, ou planilha, em que as colunas indiquem os critérios de avaliação:

A. Lê e identifica palavras e pequenos títulos.

B. Conhece a estrutura do gênero receita.

C. Reconhece palavras nos textos.

D. Utiliza a lista de palavras estáveis para ler e escrever palavras e títulos.

Essa pauta de observação tem como objetivo auxiliar o(a) professor(a) na verificação dos avanços dos alunos levando em conta que cada um tem um ritmo próprio no processo de aprendizagem durante a alfabetização. Para respaldar suas considerações, compare a evolução das produções dos alunos nas diferentes etapas da sequência didática.

F. PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO

Considerando o processo de alfabetização como um todo, a autoavaliação mais indicada, nessa etapa, é a conscientização do progresso por parte dos alunos. Sendo assim, é papel do(a) professor(a) incentivá-los e informá-los a respeito de seus avanços individualmente durante o ano.

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES DAS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

As aprendizagens dos alunos acerca do sistema de escrita não acontecem de forma linear e nem em tempo predeterminado, portanto não é possível esperar que todos alcancem os mesmos resultados. Para acompanhar as hipóteses dos alunos é importante que sejam feitas sondagens periódicas em que eles deverão realizar leituras individualmente. Entretanto, procure não criar, nesses momentos, um ambiente de verificação e classificação; o importante é que os alunos se sintam seguros e incentivados.